



Associação Carioca de Aerodelismo

Avenida Marechal Fontenelle, 2000 - Marechal Hermes
Rio de Janeiro - RJ - 21.740-002

REGISTRO DAC (atual ANAC) N°: 001 - 18/01/1952
www.acarj.com.br

Fundação: 21 de Outubro de 1949

O ÁCARO – EDIÇÃO ESPECIAL **INFORMATIVO BIMESTRAL** **Julho/2010**

Atenção:

As informações e textos contidos nos informativos, que porventura sejam de iniciativa espontânea de colaboradores associados, deverão estes ter seus nomes contemplados ao final das matérias exibidas, sendo estes e somente estes responsáveis pelo teor dos assuntos veiculados.

Para textos oriundos de pesquisas em revistas ou internet, a fonte do conteúdo da pesquisa obrigatoriamente deverá ser citada.

Diretoria Administrativa e Conselho Diretor - Setembro 2009 / 2010

- **Presidente Executivo:** Luiz Carlos Barbosa **Dei Ricci**
- **Vice-Presidente Executivo:** Carlos Alberto **Porto** Rodrigues
- **Presidente do Conselho Deliberativo:** **Helio** Santiago Vaitsman
- **Vice-Presidente Conselho Deliberativo:** **Marco** Aurelio Alves
- **Presidente Conselho Fiscal:** Luiz **Moura**
- **Diretor Tesoureiro:** **Cesar** Augusto Pacheco Simão
- **Diretor Técnico:** **Adilson** Guimarães

Apoio:



Visite o Museu Aeroespacial – O maior acervo de aeronaves históricas da América Latina

Seja um associado da AMAERO – Associação dos Amigos do Museu Aeroespacial

Contato: Sgt **Israel**

Tel.: (21) 2108-8967

e-mail: amaero@amaero.com.br

site: www.amaero.com.br

Campo dos Afonsos, 13 de Julho de 2010

Prezado Associado

É com grande satisfação que estamos retomando a veiculação de nosso informativo, O ÁCARO, sendo esta edição especial, alusiva ao Aniversário do MUSAL.

Esperamos levar a você associado através deste, uma maior integração e informação, seja esta de cunho técnico, social, histórico ou notícias que se façam necessárias e relevantes ao cotidiano de nossa agremiação.

Nesta edição, estamos especialmente ressaltando, enaltecendo e parabenizando nosso anfitrião e aniversariante, o Museu Aeroespacial – MUSAL, entidade de valor ímpar e histórico que aniversaria no dia 31/07, assim como estendemos nossos cumprimentos ao seu Diretor, o Exmo Sr. Brigadeiro do Ar Marcio Bhering Cardoso, que à frente desta nobre instituição desenvolve abnegado trabalho, com valorosa contribuição para manter viva a memória da história de nossa aviação e um grande amigo e valoroso colaborador de nossa agremiação.

Desejamos também saudar e parabenizar o Ilmo. Sr. Diretor de Comunicação Social e Relações Públicas do MUSAL, Sr. Ivan Roberto Soares, cuja vida como servidor do MUSAL caminha lado-a-lado com a criação deste, sendo também um grande amigo e valoroso colaborador de nossa agremiação.

Não poderíamos deixar de citar também nesta edição o auxílio e consideração, sempre presentes dos Srs. Sergio Henriques Tomaz – DECEA e do Sgt Israel – MUSAL, valorosos colaboradores e amigos de nossa associação, sempre dispostos a nos ajudar, demonstrando altíssimo grau de amizade e apreço à nossa agremiação.

Aos senhores, nosso imenso respeito e consideração.

Atenciosamente
Luiz Carlos Barbosa **Dei Ricci**
Presidente Executivo

História – Museu Aeroespacial - MUSAL

37 anos preservando a história da aviação

Campo dos Afonsos, Rio de Janeiro - Uma réplica em tamanho natural do 14 Bis, o Demoiselle, o chapéu de palha, fotos e pertences de Santos Dumont, além de mobiliário, armas, aviões, helicópteros e lembranças da grande ofensiva aliada durante a II guerra mundial compõem o rico acervo histórico do Museu Aeroespacial - "Berço da Aviação Militar".

A idéia de se criar um museu aeronáutico data do ano de 1943, quando o então ministro Salgado Filho determinou a sua organização, tendo o trabalho inicial e outras tentativas posteriores de criação sendo interrompidas por falta de local apropriado. Atendendo à exposição de motivos do Ministro da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro do Ar Araripe Macedo, o então Presidente da República Emílio Garrastazu Médici, cria o núcleo do Museu Aeroespacial em 31 de Julho de 1973 através do

Decreto N.º 72.552.

Em janeiro de 1974, iniciavam-se os trabalhos de restauração do prédio e hangares da antiga "Divisão de Instrução de Vôo" da Escola de Aeronáutica, juntamente à coleta de acervo, restauração de aeronaves, motores, armas e diversas peças de cunho histórico aeronáutico; sendo inaugurado em 18 de outubro de 1976.

As principais funções do MUSAL são desenvolver, divulgar, preservar e estimular as atividades referentes à memória e a cultura da aeronáutica brasileira. Situado em uma área de 15.195 m², incluindo um prédio de dois andares e cinco hangares em anexo, além do Hangar de Restauração, é considerado o maior da América Latina e o oitavo no mundo.

As salas de exposição do prédio principal abrigam coleções históricas de pioneiros da aviação e o salão principal reúne as aeronaves mais antigas do Museu, como um Caudron G-3. Nos cinco hangares encontra-se a disposição do público a coleção de aeronaves, algumas pertencentes a própria FAB, e outras tendo sido adquiridas por meio de doações.

O acervo não pára por aí; também possui uma biblioteca com cinco mil títulos especializados, além do arquivo histórico contendo documentos impressos, manuscritos, fotografias, "slides", negativos, vídeos e filmes.

O valor histórico, e as condições de preservação da coleção de aeronaves ali disponibilizadas, faz com que o Museu Aeroespacial sempre receba novas doações de aviões, além dos que já se encontram no hangar de restauração aguardando um espaço para serem restaurados.

Hangar de restauração - Boa vontade e criatividade

Em hangares anexos, o complexo aeronáutico mantém uma oficina de restauração com uma equipe especializada que transforma, muitas vezes, um trabalho praticamente quase impossível de ser realizado, em realidade, pela boa vontade, dedicação e criatividade.

Fonte: www.freepages.military.rootsweb.ancestry.com

Parabéns Museu Aeroespacial !!!



Aerocuriosidades - Personalidades

Cel. Av. Antonio Arthur Braga (1932-2003)



Antônio Arthur Braga, Coronel Braga, carinhosamente chamado, nasceu na cidade Paulista de Lavrinhas em 1932. Entrou para a Força Aérea Brasileira em 1950, na Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR) em Barbacena, Minas Gerais.

Em 1952, já residindo no Rio de Janeiro, iniciou na Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos, considerado berço da aviação no Brasil.



Braga se matriculou no curso de Bombardeiro B-25 em Natal (RN) e, de volta aos Afonsos, prestou serviço como instrutor de vôo em equipamentos PT-19 e T-6. Nessa época já existia a Esquadrilha da Fumaça, criada em 1952, utilizando justamente aviões North American T-6.

Em 1959 Braga foi convidado a fazer parte do grupo e nascia aí um longo caso de amor pela aeronave, o T-6. Já em abril de 1960, o então tenente Braga foi chamado para ser líder da Esquadrilha, que só foi oficializada em 1963 mas já fazia grande sucesso em todo país.

Foram 17 anos de vida dedicada à Fumaça e às acrobacias. Uma marca que dificilmente será superada pois, a partir de 1983, com a nova Esquadrilha, rebatizada Esquadrão de Demonstrações Aéreas, EDA, o tempo de permanência dos pilotos na mesma foi limitado. Como agradecimento à sua participação na Fumaça, em agosto de 1977 o Cel. Braga foi presenteado com o T-6 PT-TRB, chamado carinhosamente de "meu T-meinha", com o qual continuou fazendo cambalhotas em shows aéreos.

O Coronel Braga, após serviços administrativos no DAC (Departamento de Aviação Civil), atual ANAC, passou a atuar na diretoria do Museu Aeroespacial, no histórico Campo dos Afonsos.

Faleceu no dia 08 de dezembro de 2003 no Rio de Janeiro.

Fonte: www.pioneirosdoar.com.br

Até a próxima edição !

Outubro de 2010